

VISITA TÉCNICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO APLICADA A DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Juliana Araujo da Silva, Valéria Pinto Barbosa, Nicole Ferreira dos Santos, Ismail Soares

O avanço do mundo digital tornou as informações mais acessíveis, trazendo para o ensino tradicional a necessidade de se pensar em novas abordagens. Desse modo, a visita técnica surge como instrumento para a condução das aulas, permitindo aos alunos um contato prático com o conteúdo debatido em sala. Proporcionando aos estudantes um aprendizado efetivo com a observação das variáveis que influenciam os processos de produção, principalmente, ao se tratar de cursos relacionados às ciências da natureza (MONEZI, 2005). Desta forma, os alunos da disciplina de Nutrição Mineral de Plantas, do Departamento de Ciência do Solo-CCA/UFC, do curso de agronomia, tiveram a oportunidade de visitar produtores na cidade de Tianguá-CE, situada a 360 km de Fortaleza. Diante disso, este trabalho tem como objetivo apresentar a aplicabilidade real sobre o cultivo hidropônico de plantas, trazendo significado para o conhecimento adquirido. Em dois dias, foram visitadas três empresas que utilizam da hidroponia para a produção de diversas culturas: Reijers, empresa de produção de flores e plantas ornamentais, que utiliza solução nutritiva através de fertirrigação; Hidroponia Pirita, empresa que realiza cultivo hidropônico de alface através do sistema NFT (Nutrient Film Technique); e, Estufa Timbaúba, empresa de produção de mudas e cultivo hidropônico de tomate e morango. A visita técnica proporcionou a compreensão ativa das diferentes técnicas de hidroponia e as funcionalidades das soluções nutritivas quando aplicadas a diferentes tipos de culturas - floricultura, fruticultura e olericultura. Assim, ressaltamos a importância dessa experiência, não apenas visualizar os sistemas hidropônicos e as soluções nutritivas sendo usados na prática, mas também a cultura por trás de toda a produção. O modo de fazer e as particularidades de cada empresa que dificilmente se teria acesso apenas com o aporte teórico.

Palavras-chave: Qualidade de ensino. Aula prática. Aula de campo.